XII Conferência ANPEI de Inovação Tecnológica
"Inovar Agora: competição global e sobrevivência local"
Resumo - Proposta para Apresentação

Criação do Prêmio UDESC-CCT de Inovação Tecnológica

Amanda Santina Rodrigues Beloli - amandabeloli@gmail.com
André Bittencourt Leal - leal@joinville.udesc.br
Gustavo Carlos Knabben - gustavoknabben@gmail.com
Ronny Knoch Gieseler– ronnygk@gmail.com
Verônica Marin - vekamarin@hotmail.com

1. OBJETIVO

O Prêmio UDESC-CCT de Inovação Tecnológica foi criado pelo grupo i9 - Núcleo Estudantil de Inovação Tecnológica do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) com o intuito de fomentar a inovação e o empreendedorismo, estimulando a produção de ideias com viabilidade mercadológica, e providenciar recursos para produzir protótipos dessas ideias .

2. INTRODUÇÃO

O desafio de promover um concurso de inovação tecnológica foi inserido naturalmente no meio acadêmico do Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC, até então um tema pouco discutido.

A principal justificativa, num contexto mais amplo, é o constante surgimento de ideias de pesquisa e desenvolvimento de produtos em diversas áreas tecnológicas que raramente é transformado e levado ao mercado. Trazendo ao âmbito acadêmico, a justificativa não se modifica. Muitos graduandos e pós-graduandos idealizam projetos com potencial inovador mas não dão continuidade ao desenvolvimento e implementação. Isso ocorre, na maioria das ocasiões, por falta de oportunidade e incentivo à construção da ideia.

Devido a nova Lei Nacional de Inovação (2004) que cria benefícios para realizar projetos cooperativos com institutos tecnológicos e empresas, especificou-se a necessidades da criação dos NIT's (Núcleos de Inovação Tecnológica) dentro das universidades. Mas no âmbito do CCT da UDESC pouco se fez para trazer tópicos sobre inovação aos acadêmicos, uma vez que o NIT da insituição se localiza em Florianópolis e ainda está se estruturando.

Desta forma o i9 teve a iniciativa de criar o I Prêmio UDESC-CCT de Inovação Tecnológica que, portanto, foi a inovação principal, pois com suas ações estimulou o desenvolvimento de outras e do próprio NIT. O concurso teve como objetivo principal incentivar os acadêmicos a pensar sobre inovação, desenvolvendo ideias inéditas e com viabilidade mercadológica.

3. METODOLOGIA E ABORDAGEM

Na etapa inicial do concurso foi proposto o desenvolvimento de um projeto descritivo, contendo informações sobre o mesmo e uma pequena fundamentação teórica. Na segunda etapa, através dos patrocínios obtidos, foram disponibilizados recursos para a criação do protótipo das ideias. Estas foram filtradas através de critérios de viabilidade mercadológica, qualidade e funcionamento e responsabilidade socioambiental. As duas etapas foram avaliadas por professores e profissionais com conhecimento técnico em inovação e empreendorismo.

A segunda e última etapa foi concebida na forma de uma mostra dos protótipos desenvolvidos dos seis melhores projetos da primeira etapa e ocorreu durante a I Semana da Inovação Tecnológica do CCT. A semana teve no seu encerramento a premiação dos 3 melhores colocados no concurso, ilustrada na Figura 1. As equipes contaram ainda com ajuda de custos para o desenvolvimento dos protótipos.

Figura 1 - Os três melhores colocados do I Prêmio UDESC-CCT de Inovação Tecnológica

4. RESULTADOS

A disseminação da inovação dentro do CCT da UDESC foi fundamental para estimular os acadêmicos a desenvolverem seus projetos. Outro ponto importante foi o resultado que esses estudantes participantes do I Concurso de Inovação UDESC-CCT obtiveram. Além da distribuição de mais de R$ 9.000,00 em prêmios, essas equipes foram estimuladas a participar do concurso Sinapse da Inovação e quatro delas estão classificadas para a última etapa do concurso, na qual podem receber R$ 50.000,00, ter aulas de empreendedorismo e abrir seu próprio negócio.

O concurso foi um sucesso pelo número de pessoas atingidas e pelo fato de quatro dos seis finalistas estarem participando da final do programa catarinense de incentivo ao empreendedorismo, o Sinapse de Inovação. Nesta última etapa, caso sejam escolhidos, terão subsídios para abrir sua própria empresa.

5. CONCLUSÃO

Com a criação do I Prêmio UDESC-CCT de Inovação Tecnológica ficou claro que existem ideias inovadoras no meio acadêmico, basta que tenham incentivos e meios de serem colocadas em prática. Outro ponto importante foi o aprendizado sobre propriedade intelectual, patentes e empreendedorismo. Assuntos muito discutidos nos dias de hoje mas que acabam ganhando pouco espaço dentro das universidades da região, onde se concentram as mentes com maior pontencial em criatividade.

O concurso se manterá enquanto houver acadêmicos da graduação e pós-graduação que se interessem pelos temas inovação e empreendedorismo, prontos para desenvolver ideias e projetos que atuem de forma a atender as necessidades da socidade, pensando na responsabilidade socioambiental e na viabilidade mercadologica.